

Agenda Econômica[Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação - IBGE](#)[Sondagem da Indústria - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Rio Grande do Norte foi o único Estado do Nordeste a registrar crescimento no volume de serviços em 2017**

“Em contraste, Sergipe (-12,5%), Maranhão (-9,6%), Paraíba (-8,1%), Bahia (-5,9%) e Pernambuco (-5,5%) apresentaram resultados inferiores à média nacional (-4,4%). Ceará (-3,6%), Minas Gerais (-2,8%), Espírito-Santo (-2,1%), Alagoas (-1,3%) e Piauí (-0,3%) também declinaram nessa base de comparação.”

Conforme o IBGE, o setor de serviços segue em retração. De janeiro a maio de 2017, o volume de serviços no País declinou 4,4% frente ao mesmo período de 2016, tendência iniciada em janeiro de 2015. No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços no Brasil declinou 4,7% em relação ao mesmo período imediatamente anterior (Gráfico 1).

No acumulado de 2017, todas as atividades de serviços declinaram no Brasil, em especial outros serviços (-10,3%), serviços profissionais (-9,0%) e serviços prestados às famílias (-3,3%). Além disso, as subatividades do setor seguiram trajetória de queda, principalmente serviços técnico-profissionais (-16,5%), transporte aéreo (-16,2%) e serviços audiovisuais (-9,0%), como mostra a Tabela 1.

Considerando as unidades federativas da área de atuação do Banco do Nordeste, Ceará (-3,5%), Minas Gerais (-3,4%), Alagoas (-2,5%), Rio Grande do Norte (-2,2%) e Piauí (-1,9%) apresentaram variação negativa nos seus respectivos volumes de serviços no acumulado dos últimos 12 meses. Sergipe (-10,1%), Maranhão (-10,0%), Paraíba (-7,7%), Bahia (-7,2%), Pernambuco (-6,9%) e Espírito Santo (-6,1%) apresentaram resultados negativos inferiores à média nacional (-4,7%).

O Rio Grande do Norte (+2,1%) foi o único Estado a registrar crescimento no volume de serviços nos primeiros cinco meses de 2017. Em contraste, Sergipe (-12,5%), Maranhão (-9,6%), Paraíba (-8,1%), Bahia (-5,9%) e Pernambuco (-5,5%) apresentaram resultados inferiores à média nacional (-4,4%). Ceará (-3,6%), Minas Gerais (-2,8%), Espírito-Santo (-2,1%), Alagoas (-1,3%) e Piauí (-0,3%) também declinaram nessa base de comparação (Gráfico 2).

No Ceará, os serviços declinaram 3,6% no acumulado de 2017 (Gráfico 3), sendo serviços prestados às famílias (+5,6%), transporte (+1,9%) e serviços profissionais (+0,8%) as atividades que apresentaram variação positiva (Tabela 2). Por outro lado, a atividade de outros serviços apresentou o pior desempenho de janeiro a maio de 2017 no setor, com variação negativa acumulada de 30,6%, seguida de serviços de informação (-4,8%).

Em Pernambuco, o volume de serviços declinou 5,5% nos primeiros cinco meses de 2017 (Gráfico 3). Serviços prestados às famílias (+13,6%) registrou maior incremento nesse período, seguido de outros serviços (+7,4%). As atividades de transporte (-11,8%) e serviços profissionais (-10,5%) apresentaram os piores desempenhos no setor, sendo estas as maiores responsáveis pelo declínio superior à média nacional (Tabela 2).

Na Bahia, os serviços declinaram 5,9% de janeiro a maio de 2017 (Gráfico 3) e, nesta base de comparação, todos os subsetores declinaram. Em particular, outros serviços (-14,7%), serviços profissionais (-12,5%) e transporte (-5,3%), registraram as maiores retrações, de acordo com os dados da Tabela 2.

Em Minas Gerais, o declínio do setor foi de 2,8%. A atividade de serviços de informação (-6,5%) obteve a pior variação no acumulado do ano, seguida de transporte (-6,4%), contrastando com o resultado de outros serviços (+20,4%) e serviços prestados às famílias (+18,4%), que amenizaram a queda no volume total (Tabela 2).

No Espírito Santo, o volume de serviços decresceu 2,1%. Os desempenhos mais favoráveis ficaram por conta dos serviços de informação e comunicação (+8,0%), outros serviços (+6,5%) e transporte (+3,6%). Enquanto isso, serviços prestados às famílias (-15,2%) e profissionais (-12,0%) apresentaram os piores resultados no acumulado do ano (Tabela 2).

Em relação ao turismo, Pernambuco tem se constituído na unidade federativa da área de atuação do Banco do Nordeste com maior expansão dessa atividade (+6,9%) no acumulado de 2017 (Gráfico 4). Nesta base de comparação, Bahia (+2,0%) e Minas Gerais (+0,3%) também apresentaram variações positivas. Ceará (-0,4%) apresentou queda, a exemplo do Espírito Santo (-12,4%) que obteve o pior resultado dentre as unidades federativas analisadas no Gráfico 4.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o fraco desempenho da atividade econômica interna e a maior resiliência dos preços dos serviços tem se colocado como um obstáculo adicional à retomada do crescimento das atividades terciárias. Nos últimos 12 meses encerrados em junho, a variação dos preços dos serviços respondeu por 2/3 da inflação medida pelo IPCA.

O setor de transportes terrestres também deverá postergar a retomada da atividade como um todo. De acordo com a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), o aumento da tributação dos combustíveis implicará em um reajuste no frete em cerca de 5%. Considerando referido cenário, a CNC estima que o volume de receitas dos serviços declinarão 3,6% em 2017.

Autores:

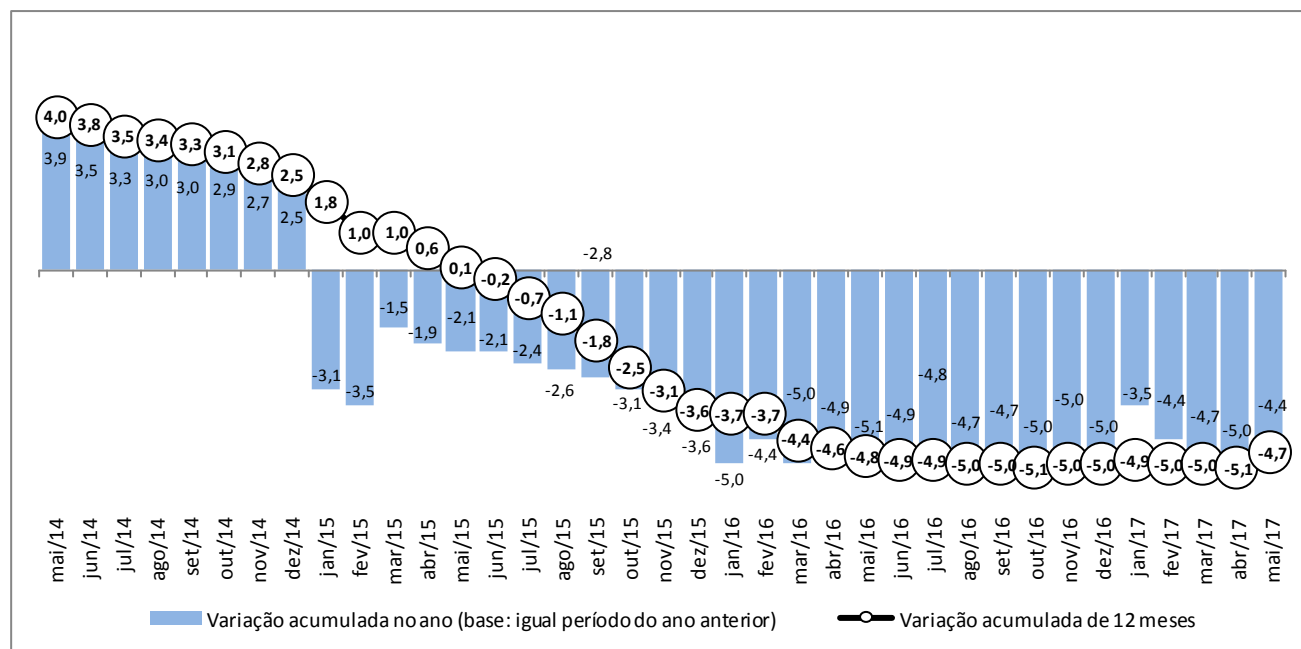
Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, BNB/ETENE.

Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário, Banco do Nordeste, Célula de Estudos e Pesquisa Macroeconômicas.

Análise e Perspectivas

Rio Grande do Norte foi o único Estado do Nordeste a registrar crescimento no volume de serviços em 2017

Gráfico 1 - Variação % do volume de serviços acumulado em 12 meses e no ano – Brasil - Maio/2014 a maio/2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 – Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços no Brasil por atividade e subatividade - Acumulado no ano até maio/2017

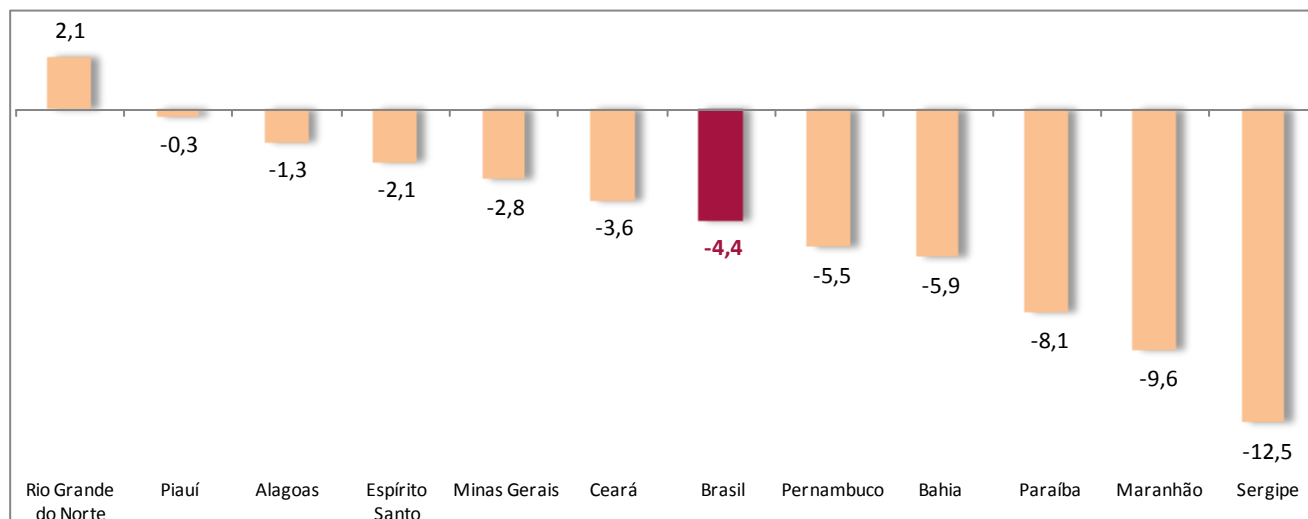
Atividades e subatividades	Var.%
Serviços prestados às famílias	-3,3
Serviços de alojamento e alimentação	-2,8
Outros serviços prestados às famílias	-6,2
Serviços de informação e comunicação	-1,5
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-0,1
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-9,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-9,0
Serviços técnico-profissionais	-16,5
Serviços administrativos e complementares	-5,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,2
Transporte terrestre	-3,1
Transporte aquaviário	6,4
Transporte aéreo	-16,2
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,4
Outros serviços	-10,3
Total	-4,4

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Análise e Perspectivas

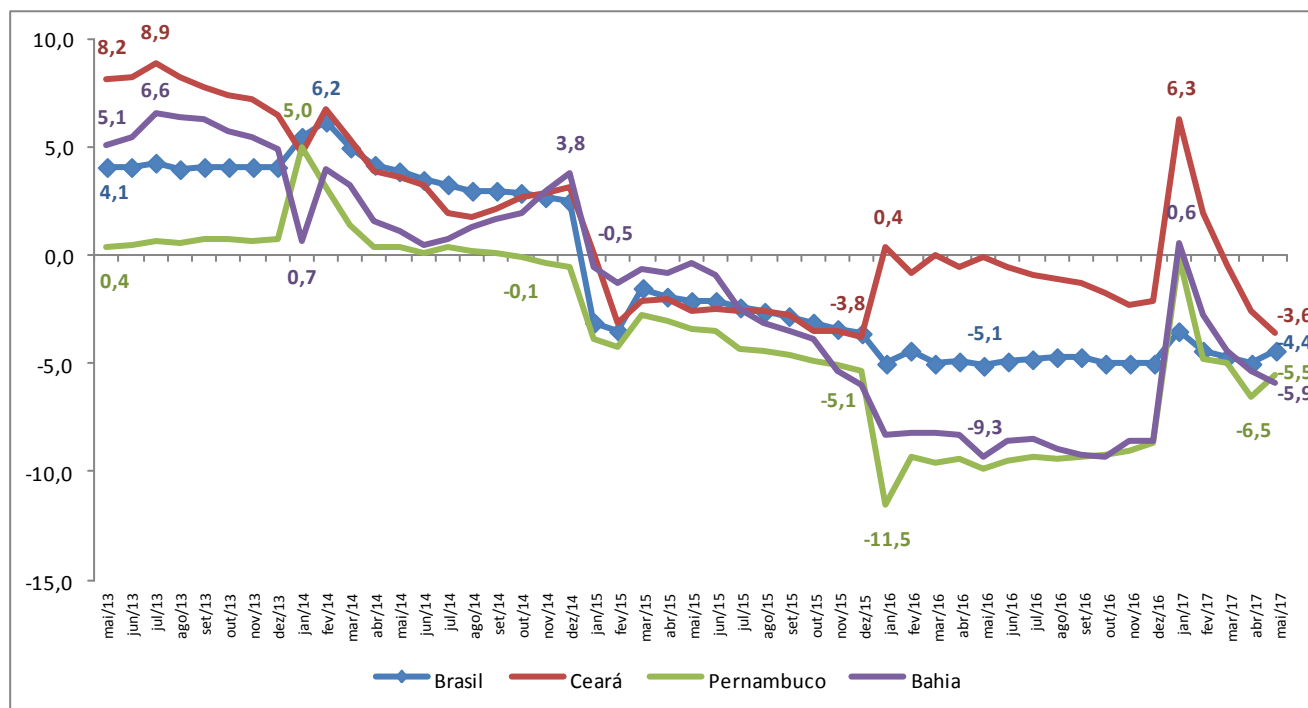
Rio Grande do Norte foi o único Estado do Nordeste a registrar crescimento no volume de serviços em 2017

Gráfico 2 – Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços acumulado no ano - Brasil e estados selecionados – Maio/2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3 - Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividade no Brasil e estados selecionados- Acumulado em 12 meses - Maio/2013 a maio/2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

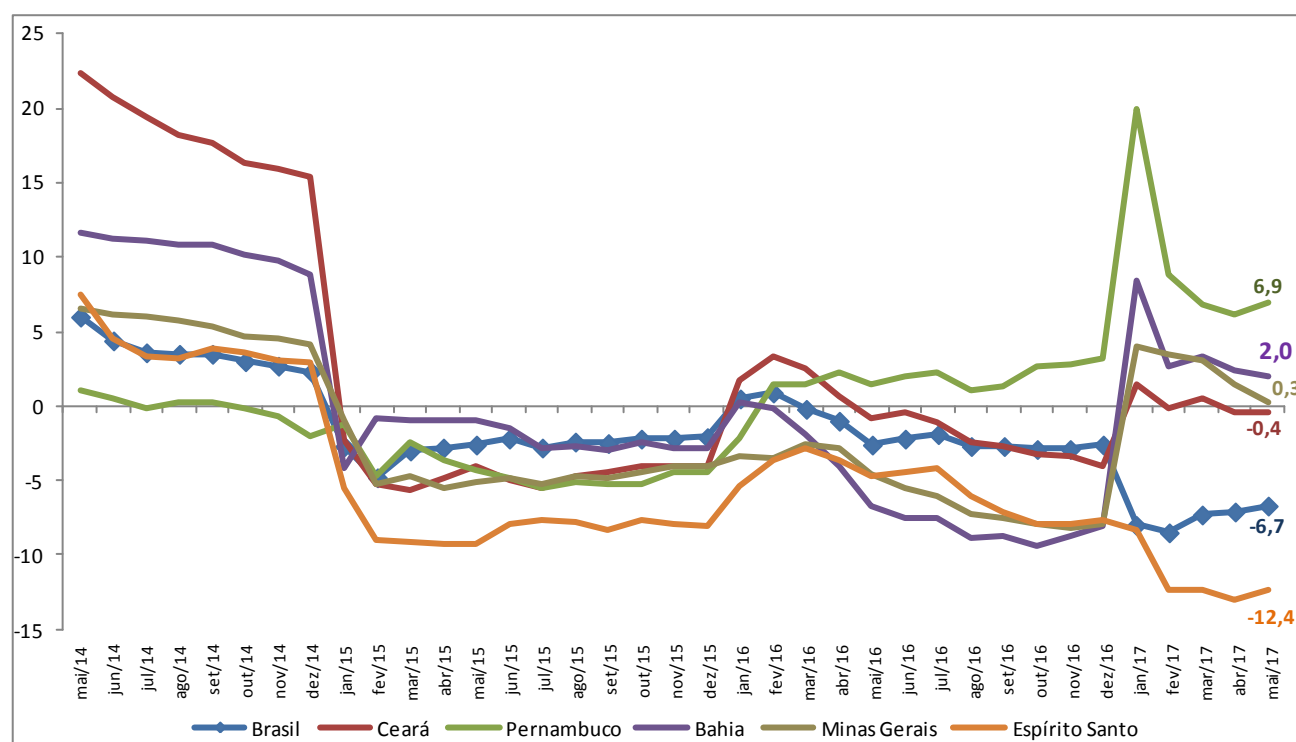
Análise e Perspectivas

Rio Grande do Norte foi o único Estado do Nordeste a registrar crescimento no volume de serviços em 2017

Tabela 2 - Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividades acumulado em doze meses - Brasil e estados selecionados - Abril de 2017

Atividades de Serviços	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	5,6	13,6	-3,1	18,4	-15,2
Serviços de informação e comunicação	-4,8	-5,6	-0,8	-6,5	8,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,8	-10,5	-12,5	2,8	-12,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	1,9	-11,8	-5,3	-6,4	3,6
Outros serviços	-30,6	7,4	-14,7	20,4	6,5
Total	-3,6	-5,5	-5,9	-2,8	-2,1

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

Gráfico 4 – Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços das atividades turísticas acumulado em 12 meses – Brasil e estados selecionados - Fevereiro/2014 a março/2017

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva. Estagiário Visitante: José Wanderclisson Nobre Damasceno Filho.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.